



SEDES-DF

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO
DISTRITO FEDERAL

GABARITANDO 450 Questões Gabaritadas TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL (TDAS)

EDITAL Nº 1, DE 13 DE MAIO DE 2026

CÓD: OP-123MA-26
7908403593965

ÍNDICE

Questões Gabaritadas:

1. Língua Portuguesa	5
2. Conhecimentos do Distrito Federal, Política para Mulheres, Legislação e Noções de Primeiros Socorros.....	71
3. Fundamentos, Organização, Gestão e Marcos Operacionais do SUAS.....	91
4. Programas, Benefícios e Instrumentos Socioassistenciais do Distrito Federal.....	119

LÍNGUA PORTUGUESA

1. (2025)

Texto para a questão

Saúde é democracia

“Saúde é democracia” é uma expressão que decorre da ideia de que “Democracia é saúde”, defendida pelo sanitarista Sergio Arouca em seu discurso de abertura na 8ª Conferência Nacional de Saúde (8ª CNS), realizada em 1986. Naquele momento, em pleno processo de redemocratização do Brasil, discutia-se um novo paradigma do conceito ampliado de saúde que se materializa, apesar de todas as resistências políticas e econômicas, na criação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em sua fala, Arouca explicou essa mudança de paradigma, a partir de sua interpretação do conceito de saúde proposto pela Organização Mundial de Saúde, afirmando que saúde não é simplesmente ausência de doença: “é um bem-estar social que pode significar que as pessoas tenham mais alguma coisa do que somente não estar enfermos: que tenham direito à casa segura, ao trabalho, ao salário condigno, à água, à vestimenta, à educação, às informações sobre como dominar o mundo e transformá-lo. Que tenham direito ao meio ambiente que não lhes seja agressivo, e que, pelo contrário, permita uma vida digna e decente. Direito a um sistema político que respeite a livre opinião, a livre possibilidade de organização e autodeterminação de um povo, e que não esteja todo tempo submetido ao medo da violência, da violência derivada da miséria, e que resulta no roubo. Que não esteja também submetido ao medo da violência de um governo contra o seu próprio povo, para que sejam mantidos interesses que não são do povo”.

Essa definição de saúde está diretamente relacionada ao conceito de democracia, não sendo possível melhorar a saúde das pessoas se não melhorar em paralelo a qualidade geral de vida, o que, por sua vez, também não é possível enquanto persistir um modelo econômico concentrador de renda e excludente e um modelo político autoritário.

Diante do cenário recente de ameaças à democracia brasileira, a direitos sociais estabelecidos pela Constituição Federal de 1988 e a outras conquistas da população, o site [PenseSUS](#) relembra as expressões “Saúde é democracia” e “Democracia é saúde”, ressaltando que, do mesmo modo que um processo democrático foi fundamental para implantar o SUS, a resistência a partir do movimento sanitário que lhe deu base e sustentabilidade se faz ainda mais necessária, em defesa da democracia em nosso país.

Internet: <pensesus.fiocruz.br> (com adaptações)

Considerando-se o contexto das frases, assinale a opção em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

- (A) Nenhuma cessão de fisioterapia será iniciada sem antes um profissional auferir a pressão arterial do paciente afim de evitar oscilações cardíacas.
- (B) O oftalmologista decidiu delatar as pupilas do paciente, por que precisava de mais informações a respeito do quadro clínico do jovem, para ratificar seu diagnóstico.
- (C) Há cerca de 30 anos, tentou-se retificar um limitado conceito de saúde, porque havia a necessidade de esclarecimentos acerca da concepção de democracia.
- (D) O paciente efetivou seu tratamento com seções de banho de acento frequentes e obteve resultados positivos a cerca de uma semana.
- (E) O médico teve o registro profissional caçado, ao tachar, indevidamente, serviços discriminados e tabelados pelo governo.

2. (2025)**Texto para a questão.****Pistu, o menino do dedo vermelho**

Pistu desde criança vivia com um dom: tudo o que tocava ganhava sangue e vida. Tocou pássaros, gatos, cães, um bebê natimorto. Um dia, pôs o indicador sobre uma roseira e feriu-se num espinho. Seu sangue tingiu o botão mais branco da mais bela rosa que já vira. E a roseira morreu.

Internet: <folhadabaixada.com.br> (com adaptações)

No trecho “Um dia, pôs o indicador sobre uma roseira e feriu-se num espinho”, a forma verbal “pôs” foi corretamente empregada no texto, com acento circunflexo e “s” ao final. A partir dessa informação e considerando as questões ortográficas, assinale a opção em que há um erro de grafia.

- (A) muçarela
- (B) raízes
- (C) joia
- (D) paisinho
- (E) torácico

3. (2025)

Leia o texto para responder a questão abaixo.

Justiça determina que apenas farmacêuticos dispensem medicamentos controlados na rede municipal de saúde de Aracaju

O MPE instaurou um procedimento após o Conselho Regional de Farmácia realizar uma denúncia em 2022, quando foram apontadas irregularidades nas farmácias e dispensários de medicamentos públicos da capital.

A Justiça determinou que apenas farmacêuticos façam a entrega de medicamentos antibióticos e controlados em toda a rede municipal de saúde de Aracaju. A decisão foi feita após pedido do Ministério Público de Sergipe (MPE).

O MPE instaurou um procedimento após o Conselho Regional de Farmácia denunciar, em 2022, irregularidades existentes nas farmácias e dispensários de medicamentos públicos de Aracaju, que contavam com farmacêutico em apenas uma parte do expediente.

O Ministério Público apurou que essas unidades de saúde atuam com dispensação de psicotrópicos e medicamentos sujeitos a controle especial, atividades que dependem, essencialmente, de um profissional especializado em farmácia.

Antes de ajuizar a ação, o MPE informou que encaminhou ofícios e realizou audiências com a Secretaria Municipal de Saúde para “solucionar a demanda de maneira extrajudicial, no entanto, com a continuidade das irregularidades, o órgão ministerial ingressou com a ação e obteve a sentença”.

O que diz a prefeitura de Aracaju

Bem antes da publicação dessa sentença, a Secretaria Municipal de Saúde constituiu, em parceria com o Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF-SE), um grupo técnico de trabalho com o objetivo de aprimorar a assistência farmacêutica na rede municipal de saúde.

Os esforços da SMS e do Conselho Regional de Farmácia são no sentido de garantir não apenas a disponibilidade de medicamentos, mas também a presença de profissionais qualificados para planejar, controlar e realizar a dispensação de forma organizada e com base em protocolos rigorosos.

A Secretaria Municipal de Saúde também entende que a figura do farmacêutico é fundamental para a gestão eficiente dos recursos e para a melhoria do atendimento à população.

Internet: <www.g1.globo.com> (com adaptações)

A palavra “psicotrópicos” aparece corretamente acentuada no texto. Assinale a opção em que aparecem outras três palavras acentuadas pela mesma regra de “psicotrópicos”.

- (A) português – colégio – estátua
- (B) ensaísta – pântano – balaústre
- (C) ápice – efêmero – insetívoro
- (D) código – faíscas – êmbolo
- (E) íntimo – júri – paetês

4. (2025)

Texto base para questão abaixo.

A imunização da população, além de prevenir doenças graves, contribui para reduzir a disseminação de agentes infecciosos na comunidade, protegendo aqueles que não podem ser vacinados por motivos de saúde. Entre as formas

CONHECIMENTOS DO DISTRITO FEDERAL, POLÍTICA PARA MULHERES, LEGISLAÇÃO E NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS

1. (2026)

A transferência da capital federal para o Planalto Central deve ser compreendida, segundo o texto, como um processo histórico associado à interiorização do desenvolvimento nacional. Nesse sentido, a construção de Brasília, iniciada em 1956 no governo de Juscelino Kubitschek, representou:

- (A) a culminância de um projeto de Estado já presente desde o período imperial e nas primeiras constituições republicanas.
- (B) uma decisão exclusivamente administrativa, sem relação com projetos políticos anteriores.
- (C) a tentativa de concentrar ainda mais a população e a economia brasileiras no litoral.
- (D) a substituição da economia de serviços por uma economia industrial pesada no Centro-Oeste.
- (E) a criação de uma capital planejada para reduzir a integração entre as regiões brasileiras.

2. (2026)

O Plano Piloto de Brasília, desenhado por Lúcio Costa, foi estruturado por dois eixos principais que expressam a lógica urbanística modernista da cidade. Esses eixos correspondem:

- (A) ao Eixo Norte-Sul, de função industrial, e ao Eixo Leste-Oeste, de função portuária.
- (B) ao Eixo Rodoviário, de caráter residencial, e ao Eixo Monumental, de caráter administrativo e político.
- (C) ao Eixo Ferroviário, de função econômica, e ao Eixo Cultural, destinado às cidades-satélites.
- (D) ao Eixo Ambiental, voltado ao Cerrado, e ao Eixo Habitacional, voltado às áreas rurais.
- (E) ao Eixo Metropolitano e ao Eixo Municipal, responsáveis pela autonomia das Regiões Administrativas.

3. (2026)

A concepção modernista do espaço urbano de Brasília valorizou a setorização das funções urbanas. No contexto do texto, essa setorização consistia principalmente:

- (A) na fusão entre áreas residenciais, industriais e rurais para estimular ocupações espontâneas.
- (B) na eliminação de áreas administrativas, para descentralizar totalmente o poder político.
- (C) na definição de áreas específicas para moradia, comércio, lazer e administração, buscando racionalizar a vida cotidiana.
- (D) na priorização de moradias populares no centro monumental, como forma de impedir a segregação urbana.
- (E) na criação de municípios autônomos dentro do Distrito Federal, cada um com prefeito e vereadores.

4. (2026)

A chamada “abertura espacial” do Plano Piloto relaciona-se à escala monumental, à sensação de amplitude e à priorização do fluxo rodoviário. Uma característica urbanística associada a essa lógica foi:

- (A) a predominância de cruzamentos em nível, sem preocupação com o trânsito.
- (B) a eliminação das vias expressas, com prioridade absoluta ao pedestre.
- (C) a concentração de habitações populares no Eixo Monumental.
- (D) a ausência de cruzamentos em nível, com uso de soluções como as tesourinhas.
- (E) a substituição do transporte rodoviário pelo transporte hidroviário.

5. (2026)

O texto evidencia que a construção de Brasília produziu contradições sociais profundas. Os trabalhadores conhecidos como candangos foram fundamentais para a construção da capital, mas muitos deles:

- (A) foram integralmente absorvidos pelo Plano Piloto, conforme previsto originalmente.
- (B) receberam moradias definitivas nas superquadras centrais, sem segregação territorial.
- (C) retornaram imediatamente a seus estados de origem, impedindo a formação de periferias.

AMOSTRA

- (D) ocuparam exclusivamente áreas rurais produtivas, sem relação com o crescimento urbano.
- (E) passaram a ocupar núcleos urbanos fora do Plano Piloto, diante do alto custo de vida e da insuficiência habitacional.

6. (2026)

As cidades-satélites, atualmente denominadas Regiões Administrativas em muitos contextos institucionais do Distrito Federal, surgiram historicamente relacionadas:

- (A) à necessidade de abrigar populações que não encontravam espaço no centro planejado.
- (B) à criação de municípios independentes no interior do Distrito Federal.
- (C) à implantação de portos secos exclusivamente industriais.
- (D) ao esvaziamento populacional do Entorno goiano e mineiro.
- (E) à substituição do Plano Piloto como capital política do país.

7. (2026)

A dualidade territorial descrita no texto indica a formação de uma estrutura centro-periferia desde os primeiros anos de Brasília. Essa dualidade caracteriza-se pela:

- (A) distribuição homogênea de infraestrutura entre todas as Regiões Administrativas.
- (B) concentração da infraestrutura completa no centro administrativo e crescimento periférico acelerado, muitas vezes carente de serviços básicos.
- (C) inexistência de diferenças entre Plano Piloto, cidades-satélites e municípios do Entorno.
- (D) predominância de serviços públicos de alta complexidade nas áreas rurais.
- (E) autonomia política plena das Regiões Administrativas periféricas.

8. (2026)

A fundação de Brasília alterou a rede urbana do Centro-Oeste brasileiro. Segundo o texto, cidades vizinhas em Goiás e Minas Gerais passaram a:

- (A) perder sua ligação econômica com o Distrito Federal.
- (B) ser incorporadas formalmente como municípios do Distrito Federal.
- (C) orbitar em torno da nova capital, atraindo fluxos migratórios e novas dinâmicas regionais.

- (D) substituir Brasília como centro político nacional.
- (E) manter crescimento demográfico insignificante após a inauguração da capital.

9. (2026)

A ocupação do Planalto Central, impulsionada por Brasília, não foi apenas urbana. O texto associa essa ocupação também:

- (A) à redução da fronteira agrícola e ao isolamento logístico do Centro-Oeste.
- (B) à substituição do transporte terrestre por rotas marítimas no interior do país.
- (C) ao fechamento do Cerrado à produção agropecuária.
- (D) à expansão da fronteira agrícola e à criação de novas rotas logísticas terrestres.
- (E) à eliminação da função geopolítica do Distrito Federal.

10. (2026)

O Distrito Federal está situado em região de chapadões, com altitudes entre 1.000 e 1.200 metros. Conforme o texto, essa condição geográfica contribui para:

- (A) tornar o território inadequado a qualquer forma de ocupação urbana.
- (B) impedir a formação de bacias hidrográficas relevantes.
- (C) eliminar os efeitos da sazonalidade climática.
- (D) reduzir a importância ambiental do Cerrado.
- (E) definir a região como estratégica, inclusive por seu papel de “berço das águas”.

11. (2026)

O Cerrado do Distrito Federal possui vegetação adaptada a extremos ambientais. Troncos retorcidos e raízes profundas cumprem papel relevante porque:

- (A) favorecem a absorção das chuvas de verão e a alimentação dos lençóis freáticos.
- (B) impedem completamente a ocorrência de queimadas na estação seca.
- (C) inviabilizam a existência de biodiversidade no bioma.
- (D) eliminam a dependência de reservatórios para abastecimento humano.
- (E) reduzem a infiltração da água no solo.

FUNDAMENTOS, ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E MARCOS OPERACIONAIS DO SUAS

1. (2026)

O planejamento de longo prazo é uma tarefa desafiadora no campo das políticas públicas. O Plano de Assistência Social, o Plano Decenal e os Planos de Providências e de Apoio referentes ao Pacto de Aprimoramento do SUAS estão respaldos na Norma Operacional Básica (NOB/SUAS/2012).

De acordo com a NOB, o processo de planejamento para o alcance de metas de aprimoramento do SUAS deve ser orientado por indicadores. Sendo assim, a partir da apuração do Índice de Desenvolvimento do SUAS (ID SUAS), os Estados, o Distrito Federal e os municípios são agrupados em

- (A) graus de satisfação.
- (B) faixas distintas.
- (C) setores prioritários.
- (D) tipos de resultados.
- (E) níveis de gestão.

2. (2026)

Assinale a alternativa que apresenta **corretamente** uma das seguranças socioassistenciais afiançadas no Sistema Único de Assistência Social.

- (A) Segurança de convivência familiar: promover condições para que usuários ampliem capacidades, protagonismo e acesso a direitos, reduzindo vulnerabilidades.
- (B) Segurança de acolhida: garantir que a pessoa seja recebida, escutada e acompanhada em suas demandas, com vínculo e referência.
- (C) Segurança de rendimento e de suprimento de necessidades: assegurar condições para manter, fortalecer ou reconstruir vínculos familiares e comunitários.
- (D) Segurança de desenvolvimento da autonomia: assegurar acesso a benefícios e provisões materiais que contribuam para atender a necessidades básicas de subsistência.
- (E) Segurança de convivência comunitária: assegurar que a pessoa seja acolhida e acompanhada em suas necessidades, com estabelecimento de vínculo.

3. (2025)

Conforme a Resolução CNAS nº 33/2012, analise as assertivas abaixo:

I. A garantia de proteção socioassistencial compreende a precedência da proteção social básica, com o objetivo de prevenir situações de risco social e pessoal.

II. É diretriz estruturante da gestão do SUAS a primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social.

III. O SUAS é integrado pelos entes federativos, pelos respectivos conselhos de assistência social e pelas entidades e organizações de assistência social abrangidas pela Lei nº 8.742/1993 (LOAS).

Quais estão **corretas**?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) I, II e III.

4. (2025)

Um dos princípios organizacionais do SUAS é a intersetorialidade. Como ela é definida na Resolução nº 33/2012?

- (A) Como a atuação independente dos diversos setores públicos, permitindo que as políticas de assistência social sejam realizadas sem depender da articulação com outras áreas, proporcionando maior agilidade na implementação dos serviços.
- (B) Como a delimitação de competências específicas para cada política setorial, garantindo que a assistência social atue apenas em situações relacionadas ao âmbito socioeconômico, sem sobreposição de responsabilidades com outras políticas.

AMOSTRA

(C) Como um modelo de execução fragmentado das ações sociais, priorizando a descentralização dos recursos e a atuação autônoma de cada município, independentemente das políticas estaduais ou federais.

(D) Como a integração e articulação da rede socioassistencial com demais políticas e órgãos setoriais.

5. (2025)

A estrutura do Plano de Assistência social, conforme descrito na Resolução no 33/2012, consiste em, dentre outros:

(A) Produção de conhecimentos sobre a pobreza.

(B) Diagnóstico situacional.

(C) Indicadores de monitoramento e avaliação.

(D) Normatizar o financiamento integral dos serviços.

(E) Alimentar o Censo SUAS.

6. (2025)

O modelo de gestão das Proteções Básica e Especial do SUAS é descentralizado e participativo, pautado no pacto federativo, no qual são detalhadas as atribuições dos três níveis de governo na provisão das ações socioassistenciais. A União formula, apoia, articula e coordena as ações, enquanto os Estados e municípios são responsáveis pela gestão em seu âmbito de competência. Na gestão do SUAS, organizar, coordenar, articular, acompanhar e monitorar a rede de serviços da proteção social básica e especial constituem responsabilidades do Distrito Federal e

(A) da União.

(B) dos municípios.

(C) dos três entes federados.

(D) dos Estados.

(E) da União e respectivo Estado.

7. (2024)

O SUAS representa uma nova forma de organizar e gerir a Assistência Social brasileira. Planejado e executado pelos governos federal, estaduais, do Distrito Federal (DF) e municipais, em estreita parceria com a sociedade civil, garante a Assistência Social devida a milhões de brasileiros, em todas as faixas etárias. O principal enfoque do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) na reorganização da política de assistência social no Brasil é:

(A) Alteração na lógica de transferências dos recursos para Estados, DF e municípios unificando e centralizando os recursos.

(B) Compreende como sua maior tecnologia política o conjunto de equipamentos e serviços, o campo dos recursos humanos.

(C) Hierarquização e complementaridade entre proteção social básica e proteção social especial de alta e média complexidade.

(D) A família é a referência na definição e execução dos serviços, programas, projetos e benefícios sendo organizados de acordo com suas demandas e necessidades.

8. (2024)

Leia a afirmativa a seguir.

A política de _____, que tem por funções a proteção social, a vigilância socioassistencial e a defesa de direitos, organiza-se sob a forma de sistema público não contributivo, descentralizado e participativo, denominado Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Marque a opção que preenche corretamente a lacuna.

(A) saúde

(B) educação

(C) meio ambiente

(D) assistência social

(E) previdência social

9. (2024)

De acordo com a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS. Analise os itens a seguir:

I- A convocação das conferências de assistência social pelos conselhos de assistência social se dará ordinariamente a cada 4 (quatro) anos.

II- Os conselhos de assistência social são instâncias deliberativas colegiadas do SUAS, vinculadas à estrutura do órgão gestor de assistência social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, com caráter permanente e composição paritária entre governo e sociedade civil.

III- O Conselho Nacional de Assistência Social deve prestar assessoramento aos Conselhos de Assistência Social dos Municípios, Estados e do Distrito Federal.

PROGRAMAS, BENEFÍCIOS E INSTRUMENTOS SOCIOASSISTENCIAIS DO DISTRITO FEDERAL

1. (2026)

Nos termos do art. 1º da Lei nº 7.009/2021, o Cartão Prato Cheio foi instituído como programa destinado a:

- (A) amparar famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional.
- (B) financiar aluguel residencial emergencial.
- (C) conceder gás liquefeito de petróleo a famílias de baixa renda.
- (D) promover capacitação ambiental de catadores.
- (E) custear despesas funerárias de famílias vulneráveis.

2. (2026)

Conforme o art. 2º da Lei nº 7.009/2021, o benefício do Cartão Prato Cheio é concedido por meio de:

- (A) saque mensal em espécie.
- (B) crédito para aquisição de gêneros alimentícios.
- (C) depósito em poupança bloqueada.
- (D) desconto tarifário em serviços públicos.
- (E) repasse para pagamento de aluguel.

3. (2026)

De acordo com o art. 2º, § 1º, da Lei nº 7.009/2021, as concessões do Cartão Prato Cheio dependem de:

- (A) aprovação judicial prévia.
- (B) contratação de seguro social.
- (C) disponibilidade orçamentária específica.
- (D) autorização do Conselho Tutelar.
- (E) contribuição mensal do beneficiário.

4. (2026)

Segundo o art. 2º, § 4º, da Lei nº 7.009/2021, acrescido pela Lei nº 7.294/2023, o prazo para utilização do crédito do Cartão Prato Cheio, a partir da concessão, não pode ser inferior a:

- (A) 3 meses.
- (B) 6 meses.
- (C) 9 meses.

(D) 12 meses.

(E) 24 meses.

5. (2026)

Conforme o art. 2º, § 5º, da Lei nº 7.009/2021, acrescido pela Lei nº 7.294/2023, é proibida a utilização do crédito do Cartão Prato Cheio para aquisição de:

- (A) frutas e verduras.
- (B) arroz e feijão.
- (C) leite e cereais.
- (D) carnes e ovos.
- (E) bebida alcoólica, cigarro ou produto sem natureza estritamente alimentar.

6. (2026)

Nos termos do art. 3º da Lei nº 7.009/2021, o crédito do Cartão Prato Cheio possui a característica de ser:

- (A) intransferível.
- (B) livremente negociável.
- (C) acumulável por terceiros.
- (D) transferível entre familiares.
- (E) conversível em dinheiro.

7. (2026)

Conforme o art. 4º da Lei nº 7.009/2021, cabe ao Banco de Brasília, no âmbito do Cartão Prato Cheio:

- (A) definir os critérios de renda.
- (B) confeccionar e carregar os cartões solicitados pela Sedes/DF.
- (C) selecionar diretamente todos os beneficiários.
- (D) fiscalizar domicílios dos usuários.
- (E) regulamentar o valor do benefício por portaria.

8. (2026)

De acordo com o art. 5º da Lei nº 7.009/2021, a coordenação, gestão e operacionalização do Cartão Prato Cheio cabem à:

- (A) Secretaria de Estado de Economia.
- (B) Câmara Legislativa do Distrito Federal.

AMOSTRA

- (C) Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Distrito Federal.
- (D) Defensoria Pública do Distrito Federal.
- (E) Companhia Urbanizadora da Nova Capital.

9. (2026)

Nos termos do art. 6º da Lei nº 7.009/2021, o Poder Executivo deve promover ampla divulgação, inclusive no Portal da Transparência, dos:

- (A) contratos privados dos mercados credenciados.
- (B) relatórios bancários sigilosos.
- (C) dados pessoais sensíveis dos dependentes.
- (D) critérios de concessão, lista de beneficiários e recursos investidos.
- (E) nomes dos servidores responsáveis por cada cartão.

10. (2026)

Segundo o art. 2º do Decreto nº 42.873/2021, o Programa Prato Cheio é concedido por meio de crédito no valor de:

- (A) R\$ 60,00.
- (B) R\$ 100,00.
- (C) R\$ 150,00.
- (D) R\$ 200,00.
- (E) R\$ 250,00.

11. (2026)

Conforme o art. 2º, § 1º, I, do Decreto nº 42.873/2021, um dos critérios para concessão do Programa Prato Cheio é possuir renda familiar per capita:

- (A) igual ou inferior a meio salário mínimo.
- (B) igual ou inferior a três salários mínimos.
- (C) superior a meio salário mínimo.
- (D) igual a um salário mínimo integral.
- (E) limitada a R\$ 70,00.

12. (2026)

De acordo com o art. 2º, § 1º, II, do Decreto nº 42.873/2021, o beneficiário do Programa Prato Cheio deve estar em:

- (A) situação de inadimplência fiscal.
- (B) processo de habilitação habitacional.
- (C) situação de insegurança alimentar.
- (D) cumprimento de medida socioeducativa.
- (E) contrato de trabalho formal.

13. (2026)

Conforme o art. 2º, § 1º, III, do Decreto nº 42.873/2021, é critério para concessão do Prato Cheio estar inscrito:

- (A) exclusivamente em cadastro municipal.
- (B) no Cadastro Único ou no Sistema de Informação da Sedes/DF.
- (C) apenas no cadastro da Receita Federal.
- (D) no cadastro eleitoral distrital.
- (E) em associação comunitária credenciada.

14. (2026)

Segundo o art. 2º, § 2º, I, do Decreto nº 42.873/2021, com redação alterada pelo Decreto nº 48.095/2025, são priorizadas, em primeiro lugar:

- (A) famílias com pessoas idosas.
- (B) famílias com pessoas com deficiência.
- (C) famílias com crianças de 0 a 6 anos.
- (D) famílias em situação de Insegurança Alimentar e Nutricional Grave.
- (E) famílias monoparentais chefiadas por homens.

15. (2026)

Nos termos do art. 2º, § 2º, VI, do Decreto nº 42.873/2021, acrescido pelo Decreto nº 48.095/2025, inclui-se entre os grupos prioritários:

- (A) servidores públicos aposentados.
- (B) estudantes universitários de baixa renda.
- (C) trabalhadores formais desempregados há menos de 30 dias.
- (D) famílias com renda superior a um salário mínimo.
- (E) população em situação de rua, com Plano Individual de Acompanhamento, em processo de saída de rua.

16. (2026)

Conforme o art. 2º, § 3º, do Decreto nº 42.873/2021, respeitada a priorização, a concessão do benefício seguirá:

- (A) ordem cronológica de solicitação, conforme disponibilidade orçamentária mensal.
- (B) sorteio público anual.
- (C) ordem alfabética dos beneficiários.
- (D) indicação parlamentar.
- (E) distribuição por região administrativa sem critérios técnicos.